

CLIPPING DIGITAL

22/06/2020



**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de
Minas Gerais – DER-MG**

Fontes de consulta: *Impressos* - [Estado de Minas](#), [Hoje em Dia](#), [O Tempo](#), [Minas Gerais](#), [Diário do Comércio](#), Folha de São Paulo, Correio Braziliense e Ideia Fixa.

Rádios e TVs - Circuito Integrado

Revistas – [Encontro](#), [Viver](#) e [Mercado Comum](#)

Jornais Interior – Folha da Manhã, Jornal Cultura & Comércio, Ideia Fixa e Rede Clipping

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 2020

MG: R\$ 2,50 • NÚMERO 28.382 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22h



AS GUERRAS QUE TIRAM O SONO DE BOLSONARO

ENQUANTO O PAÍS CAMINHA PARA O PICO DA PANDEMIA, O PRESIDENTE PRIORIZA O CONFRONTO COM ADVERSÁRIOS E SUSTENTA CONFLITOS QUE AGRAVAM A CRISE POLÍTICA E COMPLICAM AS RELAÇÕES COM OS OUTROS PODERES. ONTEM, O ADVOGADO FREDERICK WASSEF ANUNCIOU QUE VAI DEIXAR O CASO DE FLÁVIO BOLSONARO. PÁGINAS 2 E 3

50.617 MORTES

A GUERRA QUE O BRASIL PERDEU

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DO PAÍS REVELAM QUE A COVID-19 SEGUE FORA DE CONTROLE, COM OS NÚMEROS OFICIAIS INDICANDO 1.085.038 PESSOAS INFECTADAS E A TRANSMISSÃO SE ACELERANDO. PARA ESPECIALISTAS, A FLEXIBILIZAÇÃO NO PERÍODO MAIS DEVASTADOR DA DOENÇA PODE LEVAR A NOVOS RECORDES. PÁGINA 5

MINAS CORRE PARA EVITAR MAIS VÍTIMAS

Pressionado pelos números, governo atua junto aos municípios para frear flexibilizações

O avanço acelerado da COVID-19 pelo interior de Minas nas últimas semanas levou municípios como Nova Lima, Uberlândia e Araxá a reverter o processo de retomada das atividades para amenizar a pressão sobre o sistema de saúde. As três cidades, no entanto, são só as primeiras de uma estratégia coordenada pelo governo do estado e que tem envolvimento de secretarias municipais de Saúde, prefeitos e membros dos conselhos regionais nos últimos 15 dias. O objetivo é atuar diretamente nas cidades, "justamente para a gente ter um melhor controle da pandemia", explicou ontem ao Estado de Minas o secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral.

"Estamos orientando mesmo é o aperto, uma rigidez maior no isolamento"

CARLOS EDUARDO AMARAL, secretário de estado de Saúde de Minas Gerais

Com 661 óbitos pela doença confirmados no estado, o governador Romeu Zema foi às redes sociais, no sábado, pedir que a população colabore para conter o novo coronavírus. O "aperto" das medidas restritivas deve chegar primeiro às três macrorregiões de saúde mais ameaçadas pela disseminação da doença: Vale do Aço, Triângulo do Norte e Sudeste. A avaliação é criteriosa e cruza os números do contágio com a oferta de leitos e insumos em cada município, mas, para o secretário, a adesão ao Plano Minas Consciente é fundamental para o sucesso do combate. Até agora, das 853 cidades mineiras, apenas 151 estão no programa. PÁGINA 9



MISSA COM MÁSCARA E ÁLCOOL EM GEL

Enquanto o governo do estado estuda medidas para conter a pandemia do novo coronavírus em Minas, o Arcebispo de Belo Horizonte retomou ontem as missas presenciais das igrejas católicas. No Paróquia Santíssima Trindade (foto), no Bairro Gutierrez, o ritual contou com distanciamento mínimo, álcool em gel e medição de temperatura na entrada. O pároco Joel Maria dos Santos chamou o momento de "desafiador". "É preciso consciência diante da responsabilidade e da segurança sobre a vida dos pessoas", afirmou. PÁGINA 9

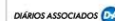
BATALHA DIÁRIA NO TRANSPORTE PÚBLICO

O INÍCIO DA FLEXIBILIZAÇÃO DA CAPITAL FOI ACOMPANHADO DE UMA EXPLOSÃO NO NÚMERO DE CASOS DA COVID-19. PARA ESPECIALISTAS, A EXPLICAÇÃO PASSA PELO TRANSPORTE DOS TRABALHADORES QUE RETOMARAM SUAS ATIVIDADES. SEM PLANEJAMENTO, A MAIOR CIRCULAÇÃO PODE INTENSIFICAR O CONTÁGIO. PÁGINA 8



Assinaturas e serviço de atendimento: Belo Horizonte: (31) 3263-5800
Assinatura Uai: 0800 031 5000 • Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

WhatsApp: (31) 99402-0234



Saúde mental. Pandemia agravou ansiedade e insegurança em 32% dos jovens. **Página 7**

O TEMPO

R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 24 - Número 8591 - Segunda-feira, 22/6/2020

Live do Tempo

Ricardo Barion, da Iveco, abre série sobre o setor de caminhões.

Página 9



RECODIVULGAÇÃO



CRISTIANE MATTOS

Política nas ruas

Protestos a favor e contra o governo agitam o domingo

Em Belo Horizonte, as pautas das manifestações foram de pedidos de impeachment do ministro Alexandre de Moraes (STF) à saída de Jair Bolsonaro da Presidência. Não houve registro de tumultos. Também ocorreram atos em Brasília, São Paulo e outras capitais. **Página 4**

Grupos contra o governo se reuniram na praça da Bandeira, em BH



CRISTIANE MATTOS

Apoiadores do presidente fizeram concentração na praça da Liberdade

Coronavírus. Aceleração de contágio em MG reforça alerta de Zema

Uma em cada três mortes ocorreu nos últimos dez dias

Em todo o Brasil, o número de óbitos passa de 50 mil

Das 661 mortes por Covid-19 em Minas Gerais confirmadas no boletim de domingo, 215 foram registradas depois do dia 12 de junho. Pelo me-

nos 630 municípios possuem casos da doença. As internações por síndrome respiratória cresceram 753%. Os dados confirmam receio do governador Ro-

meu Zema, que alertou sobre a aceleração do contágio. Governo avalia adotar lockdown. Em todo o Brasil, o número de óbitos ultrapassou 50 mil. **Página 6**

BABU PÓS-‘BBB’

Antes de ser internado, ator falou sobre projetos e racismo.

Magazine. **Página 17**

HOMESCHOOLING

Cerca de 11 mil famílias trocam a escola pelo ensino em casa.

Interessa. **Página 13**

CENA URBANA

Moradores de ocupações já somam 100 mil

Artista de rua, Paulo César é um dos poucos que vivem em casa de alvenaria. **Página 21**

Aglomeración

Corredores ignoram uso da máscara

No Belvedere, esportistas dizem que proteção dificulta a respiração. No conjunto IAPI, 40 pessoas participavam de uma partida de futebol. **Página 6**

‘Fuga do vírus’

BUSCA POR QUARENTENA CALMA FAZ CRESCER ALUGUEL NO INTERIOR. **Página 8**

COLONISTA

VITTORIO MEDIOLI A indústria do fake

Página 2

Funcionalismo

Governo federal congela concursos públicos e prioriza contratação temporária

A União não autorizou uma seleção neste ano, apesar de 40% dos servidores estarem em vias de se aposentarem em 5 anos. Já as contratações temporárias passaram de 19,8 mil até junho. **Página 5**

Banda larga fixa

Queixas por problemas na internet crescem 37% com isolamento

Com aumento da demanda pelo serviço em casa, o número de reclamações dos mineiros chegou a 272 por dia na Anatel. Baixa qualidade e intermitência do sinal são queixas frequentes. **Página 12**



LARIEN VALEIO

HOJE EMDIA

HOJEEEMDIA.COM.BR - ANO XXXII - Nº 11.344
 ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3236-9000 - HOJEEEMDIA.COM.BR/ASSINE
 WHATSAPP: (31) 99497-0510 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE
- HOJEEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEEMDIA
- WHATSAPP - 31.99497-1031

15°C A 25°C
 SOL COM POUCAS NUVENS



SEGUNDA
 BELA HORIZONTE, MG

22 JUN 20



PAULO MARCO/DIVULGAÇÃO

O relacionamento com o cliente será essencial para que os negócios sobrevivam à pandemia e até saiam fortalecidos, diz Afonso Maria Rocha, superintendente do Sebrae. PÁGINA DOIS

COVID AVANÇA DUAS VEZES MAIS RÁPIDO NO INTERIOR QUE EM BH

De 19 de maio a 19 de junho, notificações na capital e mais 12 localidades do entorno cresceram 239%. Nas demais regionais de saúde do Estado, o salto no mesmo

período foi de 499%, com os diagnósticos positivos passando de 3,5 mil para 21 mil. Possibilidade de colapso no sistema de saúde preocupa o governo do Estado, que

já cogita o lockdown em locais mais críticos. Infectologista alerta para risco de um a "onda contínua" - leia-se duradoura - de casos. HORIZONTES - P.10

MAURICIO VIEIRA



AJUDA DA TECNOLOGIA - Devido ao isolamento, contadores como Paulo Gabriel de Oliveira estão recebendo documentos via WhatsApp e e-mail

OSMAR LADRIA/DIVULGAÇÃO

UM EM CADA TRÊS FARÁ ACERTO COM O LEÃO NA ÚLTIMA HORA

Na reta final para a entrega da declaração do Imposto de Renda, 1 milhão de mineiros ainda não tinham enviado a "papitada" à Receita Federal. Multa mínima para quem perder a data-limite é de R\$ 165,74. PRIMEIRO PLANO - P.4

PANDEMIA AMPLIA O 'DICIONÁRIO' DOS BRASILEIROS

Quarentena, lockdown e saturação estão entre as palavras incorporadas à nossa rotina por "culpa" do coronavírus. Linguista explica como o idioma se "adapta" às novidades. HORIZONTES - P.10



132.834

Foi esse o maior público já recebido no Mineirão. Marca registrada há exatos 23 anos, na final do Estadual que garantiu o bicampeonato ao Cruzeiro, jamais será batida: após a reforma do estádio, limite caiu pela metade. ESPORTES - P.13

O ESTADO DE S. PAULO



Segunda-feira 22 DE JUNHO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46269

estadao.com.br

Covid-19 afasta 1,4 milhão do mercado de trabalho no País

IBGE mostra alta de 45% dos desempregados impedidos de buscar vaga em relação a trimestre encerrado em fevereiro

A covid-19 tirou do mercado de trabalho pelo menos 1,4 milhão de trabalhadores, seja por estarem doentes ou por terem de cuidar de alguém afetado pela doença. Segundo dados da Pnad Continua, do IBGE, o número de brasileiros que estavam desempregados, mas ficaram impedidos de buscar trabalho, sobretudo por estarem doentes,

saltou de 3,3 milhões no trimestre encerrado em fevereiro para 4,7 milhões até o mês de abril, uma alta de 45%. O crescimento é bem maior do que a da fatia de desalentados, aqueles que deixaram de procurar trabalho por pensarem que não iriam encontrar uma nova colocação, que cresceu 7% no período. Esse foi o caso do auxiliar

de limpeza Alcides da Silva, de 52 anos, acometido por dores e febre alta. De uma hora para outra, o peso do desemprego que ele carrega há mais de um ano se somou ao medo do coronavírus. "Imagine ver as contas chegando e não poder nem procurar trabalho. É como olhar para os lados e não ver saída." **ECONOMIA / PÁG. B3**

● **Desafio pós-crise: criar emprego**
A criação de empregos deve ser o principal desafio no País depois da pandemia de coronavírus. Para economistas, o governo deve impulsionar os setores que geram mais oferta de vagas, como a área de infraestrutura. **PÁG. B3**

STF e Forças abrem diálogo em busca de pacificação

Integrantes das Forças Armadas e do STF buscam evitar nova escalada da crise institucional. Os militares querem demonstrar distância dos "radicais" de extrema-direita, enquanto os ministros procuram deixar clara a intenção de apenas garantir o cumprimento da Constituição. Ontem, Jair Bolsonaro disse que a missão das Forças é defender a democracia. **POLÍTICA / PÁGS. A4 e A5**

APRENDENDO EM CASA

Para enfrentar o desafio de manter as crianças sem a rotina das aulas regulares durante a epidemia, pais e escolas estão apostando no reforço do diálogo e brincadeiras. Famílias criam gincanas para encontrar objetos, apelam para álbuns de fotos, fixam espaços próprios de estudo e trocam celular por notebook. **METRÓPOLE / PÁG. A9**



Universidades perdem R\$ 1,2 bi em São Paulo

Previsões do governo de São Paulo indicam que as três universidades públicas paulistas (USP, Unicamp e Unesp) perderão pelo menos R\$ 1,2 bilhão este ano por causa da pandemia da covid-19. **METRÓPOLE / PÁG. A8**

Isolado, brasileiro muda dieta na pandemia

A pandemia do coronavírus, que levou ao distanciamento social, não mudou somente o relacionamento pessoal e profissional. Levantamento do Ministério da Saúde, com 2 mil entrevistados, em maio, mostra que quatro em cada dez brasileiros alteraram também o hábito alimentar. Outro estudo, com 1,470 pessoas, revela que metade dos pesquisados ganhou peso. **METRÓPOLE / PÁG. A10**



NA QUARENTENA



CAMAROTE NA VARANDA

Condomínios organizam as próprias lives com shows apresentados por bandas especializadas. **PÁG. H1**

BETH FARIA REVÊ 'TIETA' APÓS 30 ANOS

Atriz diz que protagonista da novela continua atual. **PÁG. H3**

Wassef deixa de ser advogado de Fábio

POLÍTICA / PÁG. A5

Corinthians tem 21 casos de covid-19

ESPORTES / PÁG. A12

Luiz Carlos Trabuco Cappi

A pandemia está nos dando muitas lições, entre as quais a importância da cooperação e da corresponsabilidade. **ECONOMIA / PÁG. B4**

Fareed Zakaria

O livro de John Bolton revela que o verdadeiro problema de Trump não está nas suas políticas, mas no seu caráter. **INTERNACIONAL / PÁG. A7**

NOTAS & INFORMAÇÕES


Os jovens e a pandemia

Além de expor velhas fragilidades do sistema de ensino brasileiro, a pandemia do novo coronavírus agregou novos desafios às crianças e adolescentes. **PÁG. A3**

Tempo de responsabilidade
É preciso tratar o possível adiamento do pleito municipal com responsabilidade. **PÁG. A3**

Tempo em SP 15' Min. 27' Máx.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921  UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 100 * Nº 33.318

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 2020

R\$ 5,00



Vista aérea de protesto em favor do governo com poucas centenas de pessoas na Esplanada dos Ministérios (Brasília); houve atos pró e contra Bolsonaro em cidades pelo país *Pedro Ladem/Folhapress*

Trégua do presidente é recebida com frieza no STF

A proposta de apaziguamento institucional levada por três ministros Alexandre de Moraes na sexta-feira passada foi vista no Supremo com ceticismo. No mundo político, a tensão agravada pela prisão de Fabrício Queiroz é considerada de difícil reversão. No domingo, houve atos contra e a favor do presidente. *Podar A6 e A7*

Catarina RochaMonte Crise política já exige desfecho

A crise política adingiu um nível de tensão que requer um desfecho. O público já não suporta o prolongamento do drama e a crise sanitária não suporta mais o peso suplementar da crise política. *opinao A2*
Catarina RochaMonte para escrever às segundas-feiras

Corinthians tem 21 de 27 jogadores testados com o novo coronavírus

Luz ultravioleta pode eliminar coronavírus, mas exige cuidado *26*

Prestes a assumir UE, Merkel prepara grande desfecho da carreira *A10*

EDITORIAL A2

Hora do saneamento Sobre votação de marco regulatório para o setor.

Paus e pedras Acerca de embate fronteira entre China e Índia.

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 340.339.021
VISTANTES ÚNICOS 54.958.699



Rogério Fróes e Regina Casé no longa de Sandra Kogut *Divulgação*

Ilustrada B7
Regina Casé volta ao papel de empregada em 'Três Verões', que terá exibição online

Ilustrada B8
Pornô machista, filme polonês faz sucesso e causa polêmica na Netflix

General completa um mês na Saúde com polêmica e apoio

O primeiro mês da interinidade do general Eduardo Pazuello à frente da Saúde foi marcado por uma forte crise devido à tentativa de mascaramento dos dados da pandemia do novo coronavírus no Brasil. O país viveu um apagão de dados sobre a doença. *Saúde B5*

Transparência do governo piora na gestão Bolsonaro

Desde 2019, Planalto dificultou ou sonegou informações em pelo menos 13 episódios; entidades se queixam

A transparência pública do governo federal registrou uma piora expressiva durante a gestão do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que assumiu em 2019. Entidades e especialistas apontam queda de confiabilidade na área e movimentos ativos por parte do Planalto e de ministérios para tolher o acesso à informação. Desde o início de 2019, a Folha contabilizou, ao menos, 13 episódios em que a União dificultou a divulgação ou sonegou dados. O governo tentou mudar por duas vezes a Lei de Acesso à Informação, buscou esconder pesquisas sobre drogas e tirar os dados da violência policial do arquivário sobre direitos humanos. O episódio mais recente foi a tentativa de atrasar e ocultar a divulgação de dados sobre a pandemia da Covid-19 pelo Ministério da Saúde, algo que foi tolhido pelo Supremo Tribunal Federal. "Há uma deterioração da transparência", afirma Mariana Lemini Aroji, gerente de Projetos da ONG Transparência Brasil. *Podar A4*

Susana Bragatto
Foram cem dias de solidão para muitos, e de descobertas para outros *Mundo A11*

PM de SP lida com apagão de comando e violência

Os recentes casos de violência envolvendo policiais militares de São Paulo teriam ligação direta, segundo especialistas, com uma espécie de apagão no comando operacional na corporação paulista, situação agravada por um déficit de tenentes e sargentos que chega a quase 30% do quadro ideal. *cotidiano B1*

ENTREVISTA DA 2ª Andrew Solomon Saúde mental na crise não é luxo, e depressão mata

Autor do best-seller sobre depressão "O Demônio do Meio-Dia" alerta que o isolamento social tem consequências graves e subnotificadas sobre a mente das pessoas. Como a Covid-19 é séria, diz, há a tendência de subestimar aspectos psicológicos na crise. *A12*



REPÓRTER-FOTOGRAFICO REGISTRA, DO CARRO, A SÃO PAULO DA PANDEMIA

Movimento em frente ao Theatro Municipal, no centro da capital paulista; ensaio de Ronny Santos mostra cidade que aos poucos abandona a quarentena, mas ainda está longe de rever a aglomeração que marca a rotina de alguns bairros *cotidiano B1*

Circulação entre as diferentes áreas da cidade exige gerenciamento cuidadoso para que transporte público não vire difusor do coronavírus

Bomba-relógio em movimento

GABRIEL RONAN

Belo Horizonte assistiu a uma forte elevação dos casos da COVID-19 nas duas últimas semanas, sobretudo fora dos bairros com maior concentração de renda, majoritariamente atingidos no início da pandemia. A explicação, segundo especialistas, passa pelo retorno de boa parte dos empregos e pelo maior uso do transporte público, que, se não gerenciado da maneira correta, pode se tornar vetor da doença, acelerando sua propagação, principalmente entre os mais pobres. "A partir do momento em que pessoas voltam a ter contato no

trabalho, o transporte coletivo pode vir a funcionar como difusor (do vírus) entre as classes sociais mais vulneráveis", explica o urbanista e coordenador do curso de Engenharia de Transportes do Cefet-MG, Guilherme Leiva. Ele ressalta, no entanto, que se for bem gerenciado, o transporte público pode se tornar até mesmo uma ferramenta para garantir maior isolamento social em BH.

O temor de especialistas ouvidos pela reportagem é que essa transformação do transporte público em vetor da proliferação do novo coronavírus ocorra daqui pra frente, justamente no mo-

mento em que a estrutura de saúde do estado enfrenta dificuldades, com colapso na oferta de leitos de UTI e enfermarias em algumas regiões.

No início da pandemia, a maioria dos bairros afetados era de classe média e alta, caso do Buritis e Gutierrez, no Oeste da cidade, e do Lourdes e Funcionários, no Centro-Sul. Nas últimas duas semanas, porém, o quadro mudou: moradores de vilas e favelas passaram a ser vítimas. Para o engenheiro e urbanista Guilherme Leiva, esse movimento é consequência sobretudo da flexibilização das atividades e do convívio

que a medida propicia. As pessoas se infectam, principalmente, ao conviver com colegas de trabalho e levam o vírus para dentro dos coletivos e do metrô, o que pode fazer do transporte público o vilão da história caso não seja bem gerenciado, explica. "O transporte coletivo, nesse segundo momento, se torna difusor do vírus. A contaminação passa a ser transversal", afirma.

Números ilustram o comentário do professor. Em boletim divulgado no dia 17, o número de casos em bairros com a palavra "vila", em geral os mais pobres, em seu nome saltou para 38. No levanta-

tamento anterior, eram 10. Uma diferença de 280%. Além disso, o Alto Vera Cruz, uma das maiores favelas da cidade, se tornou a localidade com mais mortes: três, ao lado do Bairro Pompeia, ambas na Região Leste de BH.

Na tentativa de barrar o avanço da doença, não faltaram medidas para reduzir o número de usuários do transporte público desde o início da pandemia, dado que o ambiente fechado é ingrediente importante para a proliferação do coronavírus. A prefeitura chegou a suspender a gratuidade para idosos nos horários de pico, no intuito de desestimular as viagens desse grupo de risco quando os veículos estão mais cheios, mas a regra caiu depois de decisão judicial. Hoje, as armas contra a virose nos ônibus e no metrô são as já conhecidas por

todos: álcool em gel, higienização frequente das estruturas mais expostas e o uso de máscaras. Mas isso basta? Além do mais, quem fiscaliza?

"Idealmente, a desinfecção deveria ser feita a cada viagem. Mas, o controle disso é muito difícil. Os órgãos públicos sempre têm dificuldade de fiscalizar. Isso vale para todos os serviços", pontua o presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental em Minas Gerais, Rogério Siqueira.

EXPOSIÇÃO Para o coordenador do curso de Engenharia de Transportes do Cefet-MG, Guilherme Leiva, a discussão ultrapassa a questão da higienização. "Em termos de operação, é preciso reduzir a capacidade dos veículos. Não se pode usar a lógica de cin-

co passageiros por metro quadrado. O ideal é um passageiro por m². Além disso, é importante você ter viagens mais rápidas. Identificar quais são os pontos prioritários e evitar paradas desnecessárias", explica.

Segundo Leiva, desde que as concessões dos ônibus saíram, com exceção da entrada do sistema Move, poucas alterações foram feitas nas rotas dos coletivos na cidade. Isso faz com que haja uma espécie de retrabalho entre as linhas, o que numa pandemia é prejudicial. "Todos os estudos indicam que o contato imediato não é fator mais determinante para infecção, mas a longa exposição é peça-chave. Não podemos deixar de atender a população, mas com o volume de informações que a prefeitura tem, é possível garantir um isolamento social

maior a partir da gestão do transporte", opina o professor do Cefet.

BHTRANS E EMPRESAS De acordo com o presidente da BHTrans, Célio Bouzada, o controle durante a pandemia começa já na administração da frota e no estudo sobre o quadro de horário dos coletivos. "Todos os dias, damos uma olhada como foi a frequência dentro do ônibus: viagem a viagem e linha a linha. Todos os dias, o quadro de horários se altera e a gente coloca mais viagens onde precisa", diz. Atualmente, BH opera com uma frota de 2.853 veículos, cerca de 60% da frota.

Ele também ressaltou outras medidas adotadas pela BHTrans em conjunto com as empresas. Segundo ele, entre a semana atrasada e a passada, o número de passageiros dentro dos ônibus di-

minuiu. "O protocolo que adotamos é de restringir o número de pessoas em pé. É lógico que no decorrer da viagem, às vezes, você não consegue fazer esse controle. Mas é preciso ressaltar que todos os ônibus são higienizados completamente à noite e ao fim de cada viagem", completou. Célio Bouzada também alertou aos passageiros que evitem conversar dentro dos coletivos para a diminuição dos riscos.

Procurado, o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (Setra-BH) informou que o consórcio Transfácil tem realizado blitzes educativas nas estações com dis-

tribuição de máscaras. As empresas também têm distribuído cartões BHBus para evitar o uso do dinheiro vivo.

Dentro dos veículos, as empresas instalaram dispensers de álcool em gel em toda a frota, segundo o sindicato. Há, ainda, desinfecção "ao longo de todo o dia nas estações", bem como dos coletivos nas garagens. O produto usado é à base de álcool, detergente e cloro. Os motoristas do grupo de risco permanecem afastados do trabalho. Aqueles que estão em expediente, segundo o sindicato, recebem álcool em gel e instruções para adotar cuida-

dos com a higienização pessoal.

METRÔ Já a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), responsável por gerenciar o metrô de BH, informou que elevou a circulação de trens acoplados durante a pandemia para aumentar a distância entre os usuários. A escala de horários também foi redimensionada: atualmente das 5h40 às 20h.

Segundo a CBTU, são feitas, em média, 118 viagens entre BH e Contagem. Cada trem, segundo números da estatal, carrega uma média de 2 mil pessoas por viagem atualmente, uma queda de

65% em relação ao habitual. Ainda de acordo com a companhia, a oferta de assentos é quase cinco vezes o número de usuários/dia.

Quanto à limpeza, a empresa informa que intensificou a desinfecção das catracas, sistema de bilhetagem, balcões, bilheteiras, trens etc. A desinfecção usa produtos químicos e as equipes foram treinadas, segundo a CBTU, por militares das Forças Armadas. São 230 pessoas no trabalho em BH, uma média de 12 por estação. Há, ainda, um canal para denúncia de pessoas que desrespeitem as normas: (31) 99999-1108.



Anteparo isola motorista em veículo, onde um dispenser com álcool em gel está à disposição dos usuários, como ocorre também em alguns pontos do transporte público



Ferramentas para um futuro saudável

A relação do poder público com o transporte durante a pandemia traz à tona, mais uma vez, o debate da mobilidade urbana em Belo Horizonte. Especialistas defendem que, além da necessidade de educar os usuários num momento de crise da saúde pública e de protegê-los a partir de medidas de segurança, as autoridades precisam se preocupar com o cenário a longo prazo: passar a mensagem de que os ônibus e o metrô são inseguros pode ser prejudicial para uma metrópole mais “saudável” do ponto de vista urbanístico no futuro.

Estudar todos esses reflexos é o objetivo de um projeto de pesquisa financiado pelo Cefet e que conta com pesquisadores do Departamento de Sociologia e Antropologia da UFMG e do Programa de Engenharia e Transporte da UFRJ. Cientistas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) também participam do grupo de trabalho.

Para o professor Guilherme Leiva, coordenador do curso de Engenharia de Transportes do Cefet/MG e membro do projeto, a comunicação é fator fundamental para não demonizar o transporte público durante a pandemia. “A gente não pode, por causa do medo das pessoas de andar de ônibus e metrô, voltar a supervalorizar o carro. A gente



MARCOPOLO/DIVULGAÇÃO

Proposta de segurança: três fileiras de assentos e ar-condicionado com luz ultravioleta

com a Valeo Thermal Bus Systems, com sistema ar-condicionado com luz ultravioleta. Essa tecnologia não mata o novo coronavírus, mas o impede de infectar seres humanos, conforme estudos conduzidos por pesquisadores de diferentes partes do mundo durante a pandemia. Além disso, em vez de usar duas fileiras com duas poltronas de cada lado, o coletivo foi construído com três filas, cada uma com um assento.

“Uma análise preliminar da qualidade do ar no interior do ônibus com esse equipamento ligado demonstrou condições ótimas do ar. O resultado, se identificado em um ambiente crítico, como serviços de saúde, seria comparável aos limites classificados como ótimos para enfermarias”, explica Luciano Resner, diretor de engenharia da Marcopolo.

O equipamento tem lâmpadas com vida útil de aproximadamente 8 mil horas e será vendido como opcional nos veículos da empresa, tanto para o mercado brasileiro quanto para o internacional.

não pode encarar o transporte coletivo como um problema. Não podemos ter um individualismo cada vez maior na nossa sociedade”, alerta.

“É lógico que se a gente não cuidar, ele pode se tornar um vetor de transmissão, mas se for bem gerenciado, melhoramos o transporte da cidade. Com uma gestão eficiente, ele pode ser uma ferramenta muito mais útil que um problema. Uma cidade com menos carros, é uma cidade mais saudável, com qualidade do ar melhor”, completa o professor.

E a melhoria da qualidade do ar durante a pandemia, evidentemente reflexo do isolamento social, se traduz em números. Segundo estudo da Fundação Esta-

dual do Meio Ambiente (Feam), a quarentena resultou, em maio, em uma redução de 45% do material particulado fino lançado na atmosfera, um dos mais prejudiciais à saúde humana.

Esses dados, para Guilherme Leiva, configuram uma oportunidade. “É preciso pensar em espaços públicos mais democráticos a longo prazo. Com calçadas mais largas, mais áreas verdes. É pensar no uso da bicicleta, do transporte público. É valorizar o espaço público, como se tornou tendência na Europa, por exemplo”, pontua.

ALTERNATIVA Por mais que seja ainda uma alternativa com ares utópicos, a empresa Marcopolo criou um ônibus, em parceria

Ônibus de BH. Segundo a BHTrans, de 27 de março a 9 de junho, empresas receberam 5.669 advertências

Superlotação e falta de álcool geram três autuações por hora

Usuários temem contrair a Covid-19, mas dizem não ter opção de transporte

■ BRUNO MENEZES

Falta álcool em gel, sobram passageiros e aglomerações. Andar nos ônibus do transporte coletivo de Belo Horizonte virou um desafio diante do medo de contrair o novo coronavírus para cerca de 518 mil usuários por semana na capital. As reclamações dos passageiros e as fiscalizações levaram a Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans) a

aplicar 5.669 autuações às concessionárias de ônibus da capital entre os dias 27 de março e 9 de junho. A média é de três por hora.

Em março passou a vigorar a primeira regra determinando medidas de limpeza e distanciamento que deveriam ser adotadas pelas empresas. Elas foram atualizadas, e, atualmente, está em vigor o Decreto 17.362/2020. Nesta semana, a reportagem de **O TEMPO** foi às ruas de BH e viu os problemas dos passageiros. Muitos não têm alternativa de deslocamento a não ser usar os coletivos.

“Eu peguei o ônibus 1509

(Califórnia/Tupi), e tinha álcool em gel, mas superlotado, com muitos idosos. E peguei o 3054 (Milionários/Centro), não tinha álcool em gel, muito cheio, e o ônibus ainda quebrou. Nós tivemos que descer e pegar outro coletivo, que superlotou também”, contou a professora Cleonice Oliveira dos Santos, 46.

No ponto de ônibus da avenida Amazonas, próximo à praça Sete, na região Centro-Sul, estava Glaucimara da Consolação, 35. Ela precisa do transporte coletivo diariamente para trabalhar e disse sentir medo. O filho, de 3 anos, e a mãe, de 67, da doméstica estão no

grupo de risco da Covid-19.

“Não tem como não pegar ônibus. Eu saio para trabalhar porque eu preciso, mas eu tenho uma idosa em casa e uma criança de 3 anos com diabetes”, afirmou. Glaucimara contou que a única solução, nesse caso, é se proteger. “Sempre uso máscara. Eu chego em casa e faço a minha parte. Roupas e sapatos ficam do lado de fora, aí vou direto pro banho”.

OUTRO LADO. Apesar das reclamações, o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros (SetraBH) afirma que foram instalados recipientes com álcool em gel 70% em to-



Dia a dia. Usuários do transporte coletivo de BH reclamam de superlotação e falta de álcool em gel

da a frota, nas bilheterias e nas linhas de bloqueio das estações. Além disso, o sindicato informou que o número de veículos disponibilizados e a quantidade de viagens atendem a demanda de passageiros de BH. Atualmente, conforme o SetraBH, são realizadas 15 mil viagens por dia.

A frota tem 2.853 ônibus,

porém só 1.700 – 60% do total – estão sendo utilizados. Antes da pandemia, eram feitas cerca de 24 mil viagens para uma média semanal de 1,2 milhão de passageiros. “Hoje, o sistema opera com cerca de 40% do número de passageiros que utilizavam o transporte coletivo antes da pandemia”, justificou o sindicato em nota.

Extra

Coletivos. O SetraBH informou que “ônibus reserva estão à disposição nas estações de integração BHBUS, prontos para realizar viagens extras, se necessário”.

Multas Empresas ainda podem recorrer

+ A Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans) informou que as autuações aplicadas às concessionárias do transporte coletivo por descumprimento do Decreto 17.362/2020, que estabelece procedimentos a serem seguidos pelas concessionárias de ônibus da capital, ainda não viraram multa (de R\$ 539,50) porque estão no período de recurso. Segundo a BHTrans, contados todos os prazos para aplicação das multas, esse processo pode durar mais de 200 dias.

FISCALIZAÇÃO. Ainda conforme a BHTrans, diariamente, agentes estão monitorando e fiscalizando todas as estações de ônibus da capital e em pontos de observação nos itinerários para garantir o cumprimento do decreto municipal. “O monitoramento acontece 24 horas por dia, por meio das câmeras do COP”, diz em nota. **(BM)**

Especialistas sugerem comitê

+ Entre os especialistas há o consenso de que as superlotações não podem ocorrer em meio à pandemia e que é preciso um diálogo mais amplo entre empresas de ônibus, prefeitura e profissionais da saúde. Para o engenheiro de transporte e professor aposentado da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Ronaldo Guimarães Gouvêa, o ideal para o desenvolvimento de medidas mais eficazes contra o problema seria a criação de um comitê de gestão.

“É preciso sentar, BH-Trans, concessionárias e infectologistas, para discutir

quais são os valores de risco toleráveis. Além disso, qual é o quadro de horário compatível com esses valores e, a partir daí, fazer uma avaliação do quadro operacional com a visão de ampliar e reduzir as viagens de acordo com a necessidade”, explica.

Para o especialista, a estratégia também consiste em fazer uma avaliação contínua dos indicadores para manter ou alterar as estratégias de combate à superlotação. “A reavaliação pode ser feita de dez em dez ou de 15 em 15 dias para ajustar os parâmetros”, completa.

Para o professor e especia-

lista em transporte e trânsito Márcio Aguiar, há um descompasso na comunicação da BH-Trans com as empresas de ônibus, já que o número de viagens só pode ser aumentado de acordo com a orientação da empresa de autarquia. “A BHTrans tem uma equipe técnica muito boa, mas que não está fazendo o dever de casa. Se no horário de pico está se observando um aumento da demanda, tem que aumentar o número de viagens”, afirma.

Outra bandeira defendida pelo especialista é que, assim como em São Paulo, haja um subsídio da prefeitura para se investir no transporte. **(BM)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO



CONHEÇA AS REGRAS

O que diz o Decreto 17.362/2020, em BH, que estabelece os procedimentos que devem ser seguidos pelas concessionárias do serviço de transporte público por ônibus:

- 1** Nos ônibus articulados do Move, são permitidos até 20 passageiros em pé. Já nos convencionais, o limite é de dez. Em micro-ônibus, o decreto estabelece apenas cinco em pé;
- 2** Empresas devem promover a limpeza frequente e diária de todas as superfícies tocadas por usuários e operadores em serviço nos ônibus;
- 3** As concessionárias devem disponibilizar álcool em gel nas partes dianteira e traseira dos coletivos;
- 4** É exigida a manutenção rigorosa do sistema de ar-condicionado dos veículos;
- 5** Durante as viagens, recomenda-se manter, sempre que possível, as janelas abertas, resguardando os limites de segurança.

FONTE: PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

ZEMA LEVA REFORMA AOS PARLAMENTARES

PROJETO PRECISA SER APROVADO ATÉ 31 DE JULHO; OPOSIÇÃO TENTARÁ “FATIAR” DEBATE

| **IVALDO MAGALHÃES**

| efonseca@hojeemdia.com.br

O governador de Minas, Romeu Zema (Novo), entregou ontem ao presidente da Assembleia, Agostinho Patrus (PV), o projeto de reforma da Previdência dos servidores estaduais, que estabelece mudanças em alíquotas e em critérios de tempo de serviço e de idade para aposentadoria. Minas é dos poucos estados que ainda não fizeram as modificações.

Segundo Zema, a reforma, que precisa ser aprovada até 31 de julho para que Minas não seja penalizada pela União, com a suspensão de repasses de verbas federais, é “a mais essencial e fundamental para que venhamos a ter um Estado com as finanças sustentáveis”.

O governador fez um balanço do mandato, destacando os esforços para

equilibrar as contas do Estado. “As despesas têm subido de elevador e as receitas, de escada. A conta nunca fecha e não adianta fugir, não temos como brigar com a matemática”.

A proposta de reforma traz alíquotas de contribuição progressivas conforme o salário do servidor. Para quem ganha até R\$ 2 mil, será de 13%. De R\$ 2.000,01 a R\$ 6 mil, 14%, sendo 13% até a faixa de remuneração de R\$ 2 mil e 14% sobre o restante. Quem recebe de R\$ 6.000,01 a R\$ 16 mil repassará até 16% sobre parte do salário, conforme o raciocínio anterior, e quem ganha mais de R\$ 16 mil contribuirá com até 19%. Segundo o governo de Minas, as alterações garantirão uma economia de R\$ 32,6 bilhões nos próximos dez anos.

O presidente da Assembleia, Agostinho Patrus, afirmou que o Legislativo pretende debater, com par-

ticipação da sociedade, o que foi proposto e acrescentar modificações para aprimorar o texto original. “Nosso primeiro desafio diz respeito ao exíguo tempo para análise da proposta. Principalmente, por estarmos inseridos em um contexto de pandemia, onde as discussões presenciais – necessárias diante deste tema tão sensível – estão restritas”, afirmou.

Líder da oposição, o deputado André Quintão (PT) disse que as propostas da reforma “vieram de forma muito abrangente e tratando de temas complexos”, alguns sugerindo cortes em direitos e benefícios dos servidores. Isso poderia dificultar a tramitação. A proposta seria fatiar a discussão.

“Ideal seria concentrar o debate nas alíquotas, já que essas, sim, precisam ser aprovadas até o fim de julho”, disse. “Quem quer aprovar tudo, não aprova nada”, advertiu.

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

Secretário: Marco Aurélio de Barcelos Silva

Expediente RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/SEDESE Nº 011, DE 19 DE JUNHO DE 2020.

Institui comissão conjunta de levantamento completo dos inventários físicos e financeiros dos materiais permanente e de consumo do Ginásio Jornalista Felipe Drummond (Mineirinho). O SECRETÁRIO DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE e a SECRETÁRIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, no uso das atribuições conferidas pelo o art. 93, §1º, III, da Constituição do Estado de Minas Gerais e considerando o disposto na Lei nº 23.304, de 30 de maio de 2019, RESOLVEM:

Art. 1º Instituir Comissão conjunta para promover levantamento completo dos inventários físicos e financeiros dos materiais do ativo permanente, em uso ou estocados, e dos materiais de consumo pertencentes ao Ginásio Jornalista Felipe Drummond (Mineirinho), constituída pelos seguintes servidores, sob a presidência do primeiro: I. Cláudio José de Resende Junior, Masp 1484915-2, representando a SEDESE; II. Luiz Vanderley Nunes Viana, Masp 386429-5, representando a SEDESE; III. Pablo Henrique da Silva, Masp 1396104-0, representando a SEDESE; IV. Celso Lacerda, Masp 1045-169-8, representando a SEINFRA; V. Paulo Cezar Vieira, Masp 1047.114-2, representando a SEINFRA; e VI. Willer Bartho Vieira, Masp 1047.154-8, representando a SEINFRA.

Art. 2º A SEDESE dará o recebimento integral da carga patrimonial dos materiais permanentes lotados no Ginásio Jornalista Felipe Drummond (Mineirinho) convertida das unidades da Secretaria de Estado de Esportes de Minas Gerais - SEESP, em caráter provisório, para possibilitar à Comissão dar providências aos procedimentos operacionais de inventariamento no Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços do Estado de Minas Gerais - SIAD-MG do Poder Executivo Estadual. Parágrafo único. Após a conclusão das atividades de inventariamento, os bens serão transferidos para as devidas unidades administrativas.

Art. 3º As funções desempenhadas pelos membros das Comissões não serão remuneradas, sendo consideradas relevantes para o serviço público.

Art. 4º O período para desempenho das atividades de inventário objeto desta Resolução e apresentação de relatório conclusivo é de 30 (trinta) dias contados de 29 de junho de 2020, prorrogáveis, excepcionalmente, por mais 30 (trinta) dias, mediante pedido fundamentado da comissão e autorização dos respectivos Superintendentes de Planejamento, Gestão e Finanças. Parágrafo único. O relatório a que se refere o caput deverá ser enviado à Diretoria de Logística e Aquisições da Secretária de Estado de Desenvolvimento Social e à Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças da Secretaria de Estado de Infraestrutura e de Mobilidade.

Art. 5º O inventário deve ser realizado em consonância ao Decreto nº 45.242, de 11 de dezembro de 2009, que regulamenta a gestão de material, no âmbito da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo, e demais legislações pertinentes.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, 19 de junho de 2020. MARCO AURÉLIO DE BARCELOS SILVA Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade
ELIZABETH JUCÁ E MELLO JACOMETTI Secretária de Estado de Desenvolvimento Social 19 13664

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais – DER

Diretor-Geral: Fabrício Torres Sampaio

ATOS ASSINADOS PELO DIRETOR DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS:

CONCEDE QUINQUÊNIO, nos termos do art. 112, do ADCT, da CE/1989, ao servidor: Masp 1023889-7, Marcelo dos Santos Rodrigues, referente ao 5º quinquênio a partir de 17/03/2019, para fins de regularização funcional.

CONCEDE TRÊS MESES DE FÉRIAS-PRÊMIO, nos termos do § 4º do art. 31, da CE/1989, ao servidor: Masp 1023889-7, Marcelo dos Santos Rodrigues, referente ao 5º quinquênio a partir de 16/03/2019, para fins de regularização funcional.

AUTORIZA AFASTAMENTO PARA GOZO DE FÉRIAS-PREMIO, nos termos da Resolução SEPLAG nº 22, de 25/04/2003, à servidora: Masp 1028360-4, Heloísa Cavalcanti Coscarelli, de 21/06/2020 a 21/07/2020, referente ao 6º quinquênio.

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

EXTRATO DE TERMO DE TRANSFERÊNCIA GRATUITA DE BENS

Extrato do Termo de Transferência Gratuita de Bens nº 023/20. Partes: SEINFRA e o Município Rodeiro. Objeto: transferência gratuita de 07 mata burros. Vigência: 365 dias a partir da publicação. Assinatura: 18/06/2020. 2 cm -19 1366262 – 1

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais –DER

JULGAMENTO DE PROPOSTA DE PREÇOS - Edital nº: 012/2020. Processo nº: 2509 2301 2020. O Presidente da Comissão Permanente de Licitação do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG, torna público o resultado do julgamento das propostas de preços apresentadas à CONCORRÊNCIA objeto do Edital em epígrafe, com a seguinte classificação definitiva: 1º lugar: Construtora CENTRO LESTE Engenharia Ltda.; 2º lugar: Construtora CONTORNO Ltda.; 3º lugar: Consórcio ETHOS / HWN – Anel Sul de Montes Claros; 4º lugar: CROS Construções S/A; 5º lugar: MAIS Construtora Ltda.; 6º lugar: Consórcio BC1; 7º lugar: HORIZONTE Construtora Ltda.; 8º lugar: CONTEK Engenharia S.A.; 9º lugar: CONSERVA de Estradas Ltda. e 10º lugar: Construtora TERRAYAMA Ltda. Fica aberto prazo de 05 (cinco) dias úteis para interposição de recurso a contar da publicação deste aviso.

EXTRATO DE CONTRATO

Contratante: Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais. Contratada: Sengel Construções Ltda. Obra: Obra de Reforma e Restauração da Antiga Sede do IPSEMG para Instalação da Escola de Design. Instrumento: Termo Aditivo DE-011 ao Contrato CT-015/2014. Objeto: I- O contrato passa a vigorar até o dia 12/01/2021. Processo SIGED: 1909.2301.2019.

Cedente: Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais. Cessionário: Município de Urucuia. Instrumento: Termo de Cessão de Uso DER-DG-36ªURG-0035/2020. Objeto: 01 (um) veículo Blazer 4.3, marca/modelo GM/Executive, ano 2000, placa HMG-0829, patrimônio nº 1786008-3, para fins de uso exclusivo do CESSIONÁRIO, cujo valor total equivale a R\$ 18.000,00. Finalidade: atendimento ao interesse público. Prazo: 02 (dois) anos consecutivos a partir da publicação. Processo: 2300.01.0077267/2020-06.

Cedente: Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais. Cessionário: Município de Pirapora. Instrumento: Termo de Cessão de Uso DER-DG-33ªURG-0033/2020. Objeto: 01(uma) pá carregadeira de pneus – articulada, com caçamba frontal, com motor de 120 HP, com 06 cilindros, patrimônio nº 17975905 e 01 (um) caminhão basculante, marca Volkswagen, modelo VW 12140 T, diesel, ano 1998, placa GXJ-8685, patrimônio nº 17978092. Valor: R\$ 162.799,99. Finalidade: atendimento ao interesse público. Prazo: 02 (dois) anos consecutivos a partir da publicação. Processo: 2300.01.0074825/2020-77.

COMUNICADO DE EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE AUTUAÇÃO E PENALIDADE DE MULTA – 113200 - DER/MG. O Diretor Geral do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG, na qualidade de Autoridade de Trânsito, com fulcro nos artigos 281 e 282, do Código de Trânsito Brasileiro, Resolução 619/16, do Conselho Nacional de Trânsito –

CONTRAN e na Deliberação nº 126/19, do Conselho Estadual de Trânsito - CETRAN/MG, notifica- os das respectivas infrações cometidas em rodovias sob circunscrição do DER/MG, concedendo- lhes, o prazo de 15 (quinze) dias contados a partir desta publicação, para interporem recurso de Defesa de Autuação e/ou apresentarem o FICI – Formulário de Identificação de Condutor Infrator (para as Notificações de Autuação) e 30 (trinta) dias, para apresentarem recurso junto à JARI/DER-MG, para as Notificações de Penalidade. O Edital das Notificações de Autuação e/ou Penalidade estão disponíveis no site [www. der.mg.gov.br](http://www.der.mg.gov.br). Editais números: 110620-0865, 120620-0866, 130620- 0867, 140620-0868, 150620-0869, 180620-0870, 190620-0871. 13 cm - 19 13664